



REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E TRABALHO

A Quarta Revolução Industrial e o futuro do trabalho são os temas da entrevista do UM BRASIL com o filósofo Thomas Philbeck, chefe de Estudos de Ciência e Tecnologia do Fórum Econômico Mundial, em Genebra. Na conversa, ele fala ainda sobre como o avanço tecnológico pode transformar as economias desenvolvidas e emergentes, a sociedade, o dia a dia das pessoas e a própria ideia do que é ser humano.

Entrevista **Jaime Spitzcovsky**

O FOCO DO SEU TRABALHO É A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL. PODERIA DESCRVÊ-LA BREVEMENTE?

A Quarta Revolução Industrial, em síntese, é um novo capítulo do desenvolvimento humano, que vem sendo impulsionado por tecnologias extraordinárias que não impactam apenas a indústria ou a economia, mas todos os diferentes aspectos de nossas vidas. Diferentes tipos de consórcios estão sendo criados para se pensar como a produção e o comércio serão no futuro, em que nós não transportamos mercadorias, mas trocamos dados de um lugar para outro, e como isso impactará a relação com países que historicamente são fontes de mão de obra, matéria-prima etc.

EM TODAS AS REVOLUÇÕES EXISTEM OS VENCEDORES E OS PERDEDORES. QUEM SÃO OS VENCEDORES E OS PERDEDORES NA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL?

Os vencedores tendem a ser aqueles que possuem os “meios de produção”, de acordo com a velha terminologia acadêmica, aqueles que ainda controlam essas coisas. Então, se levarmos em consideração as empresas de tecnologia e as



COM ESSAS NOVAS TECNOLOGIAS, QUE SÃO TÃO PENETRANTES, NÓS MUDAREMOS A FORMA COMO PENSAMOS SOBRE SER HUMANO E O QUE SIGNIFICA SER HUMANO. TEMOS MAIS OPORTUNIDADES E POSSIBILIDADES AGORA DO QUE JAMAIS TIVEMOS.

áreas nas quais a tecnologia tem impulsionado a geração de riqueza e as inovações, os vencedores geralmente são as empresas de tecnologia e aqueles com acesso a um conjunto de meios de produção. No entanto, se formos considerar os chamados “perdedores” desse jogo, talvez não haja tantos perdedores como imaginamos, e isso vai depender de como essa revolução vai acontecer, uma vez que, quando olhamos para nações em desenvolvimento e nações desenvolvidas, muitas vezes aquilo que é visto como desafios e obstáculos, nas nações desenvolvidas são, na verdade, oportunidades para os países em desenvolvimento.

E PARA AS GERAÇÕES MAIS NOVAS, HÁ GRANDES OPORTUNIDADES PELA FRENTE?

Sim, para as pessoas que estão se preparando, principalmente os jovens, no sentido de “o que eu preciso saber para o futuro?”, comece a pensar em como você coordena, colabora e coopera com seus colegas e com as pessoas interessadas naquilo em que você também está interessado. Ter informação suficiente de todos os lados. Os outros tipos de habilidades, como colaboração, a formação de equipes, a criação de papéis dentro das equipes e coisas assim, embora não sejam habilidades tecnológicas em si, esse tipo de habilidade será muito importante, pois nenhuma dessas tecnologias vai funcionar graças à inteligência de uma única pessoa.

QUAIS SERÃO AS PRINCIPAIS PROFISSÕES DO FUTURO?

As profissões conectadas com a inteligência emocional humana vão predominar no futuro. E não porque os robôs vão dominar as outras áreas, mas porque quanto menor for o número de empregos que exigem trabalho repetitivo, o tipo de trabalho em que as pessoas sentem que estão desperdiçando tempo, em que elas não se sentem realizadas, mais tempo as pessoas terão para envolver outras pessoas, para fazer algo que realmente gostem, que seja recompensador.

SOBRE UM BRASIL

UM BRASIL é uma plataforma multimídia composta por entrevistas, debates, documentários e publicações que abordam soluções para os problemas do País em seus mais diferentes aspectos, de forma plural e apartidária. Um ambiente de ideias feito por gente do mundo todo que pensa no Brasil.



Acesse o aplicativo de QR Code pelo celular e assista às entrevistas

WWW.UMBRASIL.COM

[f](#) [@CanalUMBRASIL](#)